

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro - Capelinha - MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.: BI- 54

1.Município: Capelinha

2. Distrito / Povoado: Sede

3.Designação: Residencial

4.Endereço: Rua Das Flores, 477 com rua Capitão Domingos Pimenta

5.Propriedade: Sra. Vera Monteiro e Sr. Edelson Pimenta

6.Responsável: Sra. Vera Monteiro e Sr. Edelson Pimenta

7.Situação de Ocupação: abandonada

8-Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Fotografia Digital

Data: 20/12/2002



9.Análise de entorno-situação e ambiência:

Importantes vias da malha urbana de Capelinha, a rua Capitão domingos e rua Das Flores são algumas das mais antigas da cidade. A paisagem urbana desse espaço é marcada pela horizontalidade, definida por edificações de um, dois e mais pavimentos e pela presença de construções em estilo eclético e colonial. A rua é plana, asphaltada, em bom estado de conservação e com dimensões para dois carros, desprovida de arborização, possui saneamento básico, iluminação e telefone.

O passeio em cimento estende-se pela construção adjacente de um lado e outro da rua, com passagem para um pedestre.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

As edificações adjacentes apresentam uma homogênea qualificação arquitetônica, do ponto de vista tipológico e volumétrico, estando alinhadas no nível da rua. Esse bem patrimonial tem como marco referencial o Fórum de Capelinha. Pode ser visto apenas das imediações de sua localização e dele se avista parte da Gruta da Igreja Matriz, parte do bairro Piedade e proximidades.

As edificações do entorno estão sujeitas à substituição, devido à demanda do comércio e de novas residências por renovação urbana. .

10-HISTÓRICO:

Foi construída em 1920 a pedido, do Sr. José Marques, o Primeiro Padeiro de Capelinha, filho do Sr. João Marques Stevanovit e Sra. Ana Stevanovit, ambos descendentes de judeus e que vieram da Austrália. Eram donos do Circo Panamericano e, em viagem com o circo, tendo gostado da cidade de Capelinha, aqui moraram por muito tempo e estabeleceram a primeira padaria da cidade. A residência foi vendida em 1946 para o pai da Sra. Maria Rosa Belfort, o Sr. Francisco Moreira Belford, coronel na época, proprietário de uma fazenda perto da cidade de Água Boa e que tinha como esposa a Sra. Antonia Rosa de Oliveira. Em data não precisada, foi a residência vendida ao Sr. Paiva, um dos homens mais ricos da época, comerciante, que vendia tecido, viajando em tropas. No início da década de 1950, a residência foi vendida à Sra. Darci Coelho, filha do Sr. Raul Coelho, e seu esposo Betim Fernandes. Ainda na década de 50, a residência foi vendida ao Sr. Sebastião de Paula Otoni, escrivão do Cartório do Crime, casado com a Sra. Donita, primeira diretora da Escola Estadual Coronel Coelho, filha de Augusto Barbosa, importante político da época.

Mais uma vez, ainda na década de 50, a residência foi vendida ao Sr. Felisbino Monteiro da Silva, conhecido como Bino, fazendeiro casado com a Sra. Lili, assim conhecida pelos amigos e que hoje reside em Belo Horizonte.

Na residência moraram muitas lideranças de Capelinha e era ponto de encontro de juízes, advogados e políticos da época.

Hoje, a residência está em posse de uma das filhas do Sr. Felisbino, Sra Vera Monteiro, e de seu esposo Edelson Pimenta, ambos residentes em Belo Horizonte, e o imóvel encontra-se abandonado, em estado lastimável.

11-Uso Atual: residência

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

12-Descrição:

Edificação típica de aristocracia, com influência do estilo Colonial Mineiro. Apresenta partido quadrado e está implantada em terreno com suave declive, no alinhamento da via pública. Mostra volumetria simples de um pavimento. Seu sistema construtivo foi executado em alvenaria e adobe, com revestimento em reboco. Partes dos cômodos apresentam estrutura de preenchimento.

A cobertura se faz em quatro águas, com telhas curvas cerâmicas, do tipo capa e bica. A composição da fachada frontal apresenta um vão de saleta com uma porta e dois vãos de janelas. Apresenta também outros três vãos de janelas. A fachada lateral possui 07 vãos de janelas, de duas folhas. O piso é de cerâmica em alguns cômodos e de tábua corrida em outros. Parte da residência já está em ruínas.

13-Proteção Legal existente: nenhuma

14-Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()
Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (**x**)
Inventário para proteção prévia (**x**) Restrições de Uso e Ocupação ()

15-Estado de Conservação:

Excelente () Bom () Regular () Péssimo (**x**)

16-Análise do estado de Conservação: A edificação encontra-se em péssimo estado de conservação e há mais de 20 anos não passa por reformas.

17 - Fatores de degradação: ação de intempéries, cupins

18-Medidas de conservação: nenhuma

19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: nenhuma
	Intervenção de adequação: nenhuma
	Intervenção Descaracterizante: nenhuma

20-Referências documentais/ bibliográficas / entrevistas: Sra. Maria de Lourdes Pimenta Barbosa, Dona Stella Barbosa, Sr. Pedro Gomes Pires; livro Senhora da Graça da Capelinha, de autoria do Professor José Carlos Machado. Arquivo da Casa da Cultura de Capelinha, Departamento Municipal de Cadastro e Arrecadação (Prefeitura Municipal de Capelinha).

21-Informações Complementares: s/r

22-Ficha Técnica:

Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/ Dante G. de Carvalho	Data: jan/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data: 08.04.2004

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 15/02/2006
3ª Revisão : Eduardo José Cordeiro	Data: março/2007
23 – Arquivamento	Data: 30/03/2007